

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

A REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: JOSÉ DA SILVA SAMPAIO

Redacção, administração e typographia — Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita) — Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

NOMES DE RUAS

É extraordinario, é mesmo assombroso o que se dá n'esta villa com os nomes das ruas; chega até a ser ridiculo, nojento mesmo, para se dizer o que é verdadeiro e o que está no sentir de toda a gente.

Chega a assombrar o forasteiro que vem a esta terra e que olha para os letreiros que estão por ahí pregados, alguns até sujando as esquinas em que figuram.

Chega a ser custoso conceber como houve cabeças, que sequer ao menos pensassem, em dar a qualquer rua, por mais indecente que ella fôsse, alguns nomes que por ahí se veem, mostrando a ineptia e a desfaçatez de quem de tal se lembrou.

E ao mesmo tempo que se veem por ahí esses nomes, fazendo como que crêr aos forasteiros e aos vindouros, que taes letreiros não são mais que pagas de favores prestados, ficaram esquecidos no mais imperdoavel esquecimento, individuos, filhos d'esta terra, á qual prestaram relevantes serviços; e não houve ainda uma Camara, progressista ou regeneradora que ella fosse que, prestasse homenagem sincera, embora pequena, dando o seu nome á rua em que elles nasceram.

Para esses ainda não houve essa lembrança, ainda não houve essa justiça; mas qualquer dos dois partidos do rotativismo lembrou-se logo, ou lembra-se ainda, de perpetuar o nome de individuos que, uns só tem feito mal, outros nem mal nem bem, mas cujos nomes por ahí fazem um figurão.

E é assim que estes individuos, que pensam ser alguma coisa e que nada são, não fazem senão concorrer para que não haja vontade de auxiliar iniciativas, nem d'ellas se tratar a serio.

Homens houve aqui, uns de Espozende, filhos da villa, outros do concelho, benemeritos que só se esforçaram para o engrandecimento da sua terra, por ella pugnaram denodados e para esses, para um unico só, houve ao menos a lembrança de perpetuar a sua memoria, dando o seu nome às ruas em que elles nasceram, ou a outra qualquer,

d'elles e dos seus feitos, digna. Em cima das suas covas ou dos seus mausoleus, só pesa o esquecimento, a negregada indiferença, que não tem existido para os outros. Apontamos alguns d'esses benemeritos filhos d'este concelho, a quem elle ou esta formosa villa devem tanto.

Onde é que está qualquer, pequena lembrança que seja, que torne conhecidos, dos novos e os incite a seguir os seus exemplos, os nomes de: Dr. José da Silva Lopes Cardoso, João José Lopes, Thomaz de Miranda Sampaio, Dr. Fillipe de Faria, Manoel Rodrigues Vianna etc.

Para estes ainda não houve, um qualquer progressista ou regenerador, que lembrasse ás tantas vereações que se tem succedido na Camara, a pequena paga aos seus serviços, de um nome de qualquer rua, de que com certeza são mais dignos, do que esses que por ahí figuram pelas esquinas.

Que bem deve a nossa villa e concelho ao snr. Dr. José Novaes, Jeronymo Pimentel, Visconde da Torre, Hintze Ribeiro, Santos Viegas, Veiga Beirão, Castro Monteiro, e quejandos, cujos nomes rotulam por ahí as esquinas d'essas ruas e fazem rir os forasteiros, que perguntam e pedem que lhes mostrem os melhoramentos que a esses vultos se devem.

Se por acaso um forasteiro perguntasse ao ver o nome de um filho da terra, embora de nome desconhecido para elle, quem elle era, responder-lhe-hiam: E' um benemerito filho d'este concelho e elle diria: abençoada terra que honra e exalta os seus filhos.

Achamos, pois, d'alto ponto conveniente que se substituam varios nomes de ruas, dando-lhes os nomes de filhos d'esta terra e assim lembramos:

A rua Direita o nome: Lopes Cardoso—á rua do Caes: rua Manoel Rodrigues Vianna—ao largo João Franco: largo Thomaz Miranda Sampaio—ao largo Santos Viegas: largo Dr. Filipe Faria—á rua da Palha: rua João José Lopes.

E assim se prestaria homenagem a homens filhos d'esta terra. Conservem-se os nomes de algum mas, como por exemplo as que tem os nomes de José Alpoim—Rodrigues Sampaio—Emygdio Navarro—Conde de Castro e Barão de Espozende. O resto deve sair tudo, mesmo para honra nossa e do conce-

lho. Esperamos que se tome em consideração este nosso alvitre, tão justo elle é.

SYNDICANCIA

À CAMARA DE ESPOZENDE

(Continuação)

11.º

E' para admirar a solicitude com que o vereador Manoel Augusto de Miranda tratava d'estas questões de melhoramentos ruraes, porque, procurando embellezar a freguezia de Villa Chã, fiscalizou as obras feitas nos aqueductos do Ribeiro do Chouso e caminho da Igreja que importaram em reis 81\$175 mas tal importancia não se gastou e, antes, se verifica:

- a) Que n'essas obras se applicou o trabalho pessoal da contribuição da freguezia, e,
- b) Que, da escripturação da Camara, só consta terem assignado ordens de pagamento na referida importancia de 81\$175 reis, Izaac Carlos Garcia, fiscal d'obras e Paulino Alves Martins, de Curvos; este foi apenas simples trabalhador e aquelle desconhece inteiramente as obras feitas. O que leva a crêr que:
- c) Aquelle vereador Miranda é responsavel, pelo menos pela importancia de 33\$875 reis da ordem de pagamento, assignada por Izaac Carlos Garcia, visto que quer o aqueducto do Chouso, quer o do caminho da Igreja Parochial, são de somenos importancia e para elles concorreu o trabalho pessoal do povo da freguesia, como já se disse.

Como explica a Camara este desvio?

12.º

A Camara foi tão pouco escrupulosa na administração dos dinheiros do municipio, que, em toda a sua gerencia, sómente impediu a estrada municipal d'Apulia, no logar da Fôrca, e construiu um aqueducto através da mesma estrada municipal, gastando n'esta a quantia de 6\$840 rs. e n'aquelle a de 80\$000 reis, e, não obstante, assignou ordens de pagamento no total de 330\$945 reis, havendo por tanto um desvio na importancia de 244\$114 reis porque:

- a) Não comprou mobilia alguma para as escolas da freguesia.
- b) Não fez, além d'aquelle trabalho que entregou a Manoel Amoedo, outro qualquer melhoramento na estrada municipal, e, tambem.

c) Com relação ao contracto que fez com o mestre Manoel Amoedo, devia ter observado o disposto no art.º 427 do Código administrativo. Além d'isto

d) E' falsa a ordem de pagamento n.º 73 de 25 de outubro de 1902, assignada por Gregorio da Cruz Vianna, de Curvos.

O que é que se lhe offerece dizer contra estes factos?

13.º

A Camara, foi, para com a freguezia de Gemezes, de uma bondade extraordinaria, attendendo mais a vaidosas pretensões do que á necessidade dos povos, porquanto:

- a) Sómente para ser agradável aos Ex.ªs Conselheiro Campos Henriques e Pereiras da Costa, foi que mandou concertar e faser reparos no caes e largo da Barca da mesma freguesia, auctorisando pagamentos na importancia de 98\$640 reis, não pedindo auctorisação superior, como lhe cumpria.
- b) Tambem a sua generosidade foi em extremo para com aquella freguesia, se se attende a que na estrada que liga a Igreja Parochial foi gasta a quantia de 550\$544 reis, sendo:

Na Expropriação	150\$544
Nos Estudos	45\$850
Na Construção	354\$150
Total	550\$544

Mas é certo que:

- c) Não consta que alguém recebesse dinheiro pelos terrenos que cedeu para tal fim e, não obstante, a Camara, a titulo de expropriação, pagou 150\$544 a "diversos", os quaes "diversos", são inteiramente desconhecidos da escripturação da Camara. Onde, pois, o respectivo processo de expropriação?
- d) A Camara foi representada em todos esses trabalhos pelo vice-presidente Abba de Gemezes e Vereador Miranda, e, selo-iam com criterio?
- e) Como se explica o facto de ter José Antonio Alves, de Gemezes, cedido áquelle abba a quantia de 49\$900 reis (d'uma escripturação de fóros que lhe levou 8 dias de serviço) que ceden em beneficio da referida expropriação?

Como explica a Camara estes esbanjamentos e illegalidades?

14.º

A Camara não prova ter pago terrenos para a expropriação da estrada municipal de Antas, pois não consta de processo algum, e é para admirar a maneira como foram empregados os dinheiros do municipio, porque:

- a) Attendendo-se a que se tratava de um melhoramento lo-

cal, é de bom raciocinio acreditar que os terrenos para a fallada expropriação foram cedidos gratuitamente, ou quando não fossem, houvesse na Camara documentos que provassem terem-se os mesmos adquirido por meio de compr. E importariam mesmo na conta redonda de 200\$000 reis.?

b) E' tão despropositada a quantia de 148: 270 reis empregada em mobilia para a escola de Antas, que o proprio signatario da respectiva ordem de pagamento, Izaac Carlos Garcia, nem a ella se referiu no seu depoimento, antes se limitou a declarar que unicamente fiscalizou obras na importancia de reis 49\$250. Por onde se conclue que:

O Aqueducto dos Milheiros custou	6\$000
O aqueducto da Saudade	49\$250
Construção da estrada e estudos	400\$000
Total	455\$250

d) Onde, pois, se empregou a quantia de 390\$750 reis.?

Como tenta occultar estes desvios?

15.º

A Camara não dispendeu a quantia de 48\$800 reis no pontão da Calça, da freguezia de Forjães, porquanto tal obra foi feita com a contribuição de trabalho pessoal da mesma freguezia, pois é o proprio signatario da respectiva ordem de pagamento quem affirma não ter fiscalizado os trabalhos do mesmo pontão.

Que tem a oppôr a estas affirmativas?

16.º

A Camara não dispendeu na freguezia de Gandra, a quantia de 272\$530 reis em reparações, construcções de aqueductos e mobílias escolares, porquanto:

a) Gastou no aqueducto do Corrego Marinho	48\$940
Gastou no aqueducto do Poceiro e fonte publica	38\$660
Somma	87\$600
Gastou em mobilia escolar	70\$900
Total	157\$600

Deduzindo-se que:

b) Há um desvio de 114\$930 reis alem de se empregar, tambem, n'esta freguezia, a contribuição de trabalho pessoal.

Como quer eximir-se á responsabilidade de mais este desvio?

(Continúa.)

Secção marítima

Ainda n'este numero não podemos inserir, bem contra nossa vontade, a secção marítima, que já temos em nosso poder, por absoluta falta de espaço com que lutamos n'este numero.

Aos nossos leitores e autor pedimos desculpa d'esta falta.

Fallecimento

Secumbiu hontem, aos estragos d'uma pneumonia, a extremosa esposa do snr. Francisco Gonçalves Regado, padeiro, d'esta villa.

Paz a sua alma e os nossos pezames á familia enlutada.

Nova Collecção de bilhetes postaes illustrados

20 cartões com as principaes vistas d'esta villa, freguezia de Fão e restantes do concelho, 400 reis.

A' venda na typographia Espozendense.

Agendas para 1905, grandes e pequenas, acham-se á venda na typographia Espozendense, Rua Direita, 7 a 9.

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende

ARREMATACÃO

8 1.ª praça
2.ª publicação

No dia 12 de março proximo, por 12 horas do dia e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, hade ter logar a praça para serem arrematados pelo maior lance que offerecido fór acima dos valores abaixo indicados os predios seguintes: Uma lerra de lavradio e matto no sitio da Quinta Pequena, freguezia de Fonteboa, alodial, no valor de 60\$000. Um campo de terra lavradio no sitio da Quinta, freguezia de Fonteboa, forço á Confraria do Santissimo Sacramento da freguezia de Barqueiros, em 41, 3 de trigo annualmente; no valor de 182\$200 reis. Estes predios vão á praça em virtude da execução que a Fazenda Nacional move a Roza Ferreira, da freguezia de Fonteboa. São por este citados todos os credores, incertos ou residentes fora da comarca, para que venham, querendo usar dos

seus direitos.

Espozende 15 de Fevereiro de 1905.

*O Escrivão substituto
João Evaristo Moraes Rocha.
Verifiquei a exactidão
O juiz de Direito,
Carvalho Braga.*

Comarca d'Espozende
ARREMATACÃO

1.ª praça
2.ª publicação

7 No dia 12 de março proximo, pelo meio dia e á porta do Tribunal Judicial respectivo, hade ter logar a praça para ser arrematado pelo maior lance que offerecido fór acima dos valores abaixo indicados, o seguinte. O direito e acção que o executado tem á torna de 1\$552 reis, que é obrigado a dar-lhe seu pae Manoel José Ferreira; e vai á praça no valor de 1\$164 reis. O direito e acção que o executado tem á torna de rs. 107\$743, que é obrigada a dar-lhe sua irmã Lucinda Ferreira Motta; e vai á praça no valor de reis 80\$800. Estes direitos e acção vão á praça em virtude da execução que a Fazenda Nacional move a José Ferreira, filho de Manoel José Ferreira e de Marcellina d'Araujo Motta, auzente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca, para que venham, querendo, uzar dos seus direitos.

Espozende, 22 de fevereiro de 1905.

*O Escrivão substituto
João Evaristo Moraes Rocha.
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Carvalho Braga.*

6 ANNUNCIO

A Camara municipal do Concelho d'Espozende

FAZ publico de que se acham em pagamento na thesouraria municipal os juros dos accionistas do emprestimo Camarario, relativo ao 2.º semestre do anno findo.

Espozende, 4 de março de 1905.

O Presidente,
Antonio d'Almeida Paschoal

5 EDITAL

O Reverendo Manoel Martins Giesteira, Administrador do Concelho d'Espozende, etc.

FAZ saber que por alvará de 1 do corrente do Ex.º Governador Civil d'es-

te Districto, é convocada a assembleia geral da Confraria do S. S. Sacramento d'esta villa a reunir-se na sala das sessões da mesma Confraria, no dia 12 do corrente por 10 horas da manhã, afim de eleger a meza administradora que ha-de funcionar até á opecha da eleição ordinaria.

E para constar se passou este, e outros d'igual teor que vão ser affixados nos logares do estylo. Administração do Concelho d'Espozende 3 de Março de 1905. E eu Daniel Alves Morgado, amanuense servindo de Secretario no impedimento d'este o subscrevi.

O Adm. do Concelho,
Manoel Martins Giesteira

Comarca d'Espozende

EDITOS

(1.ª publicação)

4 Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do terceiro officio do escrivão Braga; foi distribuida uma execução de refractario do serviço activo do exercito em que é exequente o Digno Magistrado do Ministerio Publico e executado Candido Ribeiro de Faria, filho de Manoel Ribeiro de Faria e de Maria Fernandes Neiva, da freguezia de Fão, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, em cuja execução correm editos de 10 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio citando aquelle executado para, dentro do referido praso, pagar a quantia de 300\$000 reis por haver sido julgado refractario por não se ter apresentado ao serviço activo do exercito em 12 de Novembro ultimo, custas e sellos da execução ou nomear bens á penhora suficientes para seu integral pagamento, sob pena de ser esse direito devolvido ao exequente e a execução seguir seus ultteriores termos.

Espozende 2 de Março de 1905.

*O Juiz de Direito,
Carvalho Braga.
O Escrivão ajudante do 3.º officio,
Emilio Bernardino Moreira*

ROCHA MARTINS.

MARIA DA FONTE

JOÃO ROMANO TORRES—EDITOR—Lisboa—82, Rua de D. Pedro V, 88—Lisboa.
Correspondente em Espozende, José da Silva Vieira.

NOVA COLLECÇÃO DE BILHETES POSTAES
ILLUSTRADOS
D'ESPOZENDENSE

3

Com lindas vistas de monumentos, paisagens e retratos de vultos importantes d'este concelho.

A' venda n'esta villa na Typographia Espozendense e em Fão na Relojaria Freitas.

Cada collecção de 10 postaes 200 reis. Avulso, cada 40 rei.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico
POR
FAUSTINO DA FONSECA

Bella edição em formato elegante illustrada com muitos retratos, vistas, quadros e lrebras, etc etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõem este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por «Villa Franca»; entrada do rei em Lisboa, «puchado por fidalgos e officiaes» do exercito; intrigas da rainha e seu «viver dissolut»; abolição da constituição e «perseguição aos constitucionaes»; tentativa de «desenterrar e queimar» o cadaver de Fernandes Thomaz; «exilio de Almeida Garret; assassino do Marquez de Lobló; D. João VI preso por «D. Miguel»; persiguições e privões effectuadas pessoalmente por «D. Miguel»; façanhas dos seus «intimos»; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflito por causa de uma capellista; morte de seu cão de fila, morte de D. João VI, «suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta»; desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o «Rei chegou»; violencias dos «caceteiros» contra os liberaes; «execução dos lentes» de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filhados n'uma «associação secreta»; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o «Terror, alçada, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculanoo»; conquista da ilha da Madeira, junta liberal na ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jo g, Graciosa, Pico, Flores e Corvo» pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; «desembarque dos libertadores no Mindello e entrada do Porto; Carco do Porto, pela tropa miguelista; «expedição dos liberaes, ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz»; generalisação da guerra civil; «derrota final» dos absolutistas na batalha da «Asseiceira»; convenção de «Evora Monte»; abolição das «ordens religiosas»; sahida de «D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 paginas 40 reís
Tomo de 80 paginas 200 reís

Recebem-se assignaturas na Livraria editora «Guimarães & C.»—108, Rua de S. Roque—Lisboa
e nos seus agentes das provincias, ilhas etc.

AFFONSO GAYO

BASTARDOS REAES

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A; 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directora: 100 REIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega
JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantias e donfeecões, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os lettos, acompanha dos das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencias»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. «Recetas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A Moda Illustrada fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição
ANNO. — 52 numeros com 4:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 55000.
SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25500.
TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados, 15300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, brochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celabres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenas de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Rom. no Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondentes sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A DEBILIDADE
DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para creanças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A TOSSE
DOENÇAS DO PEITO



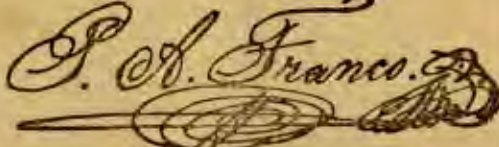
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizada pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinguição que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebelde, tosse convulsiva e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELLEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—
Anno.....25000
Seis mezes.....15100

Tres mezes..... 600 "
Numero avulso..... 50
Todos os numeros tem modulos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas
Rua da Princeza—65—2.ª
CASA MIDÕES
LISBOA

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instintos, habitos e regimen, caças, combates, espivejeiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dos columnas in 4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,— LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal
SÉDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE



PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

- 1—Portugal (1.ª folha); 2—Portugal (2.ª folha); 3—Portugal (3.ª folha); 4—Portugal (4.ª folha); 5—Acores (1.ª folha); 6—Acores (2.ª folha); 7—Acores (3.ª folha); 8—Madra; 9—Guiné; 10—Cabo Verde (1.ª folha); 11—Cabo Verde (2.ª folha); S Thomé e Principe; 12—Angola; 13—Moçambique; 14 Goa; 15 Damão e Diu; Macao e Timor

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido cuidadosamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paisagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no litoral e 15000 reis (tracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. NN DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e as n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada serie, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Sembral, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'onde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc avos e usados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES (CONTOS)

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A venda na Casa Editora LIVRALRIA ILAU D RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA. E em todas as livrarias.